



Tradução

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Em Fevereiro deste ano, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego procedeu à renovação, por nove meses, do contrato de concessão com a Companhia de Rádio Táxi Van Iek, em resultado da qual 60 por cento dos 100 “táxis amarelos” passaram a prestar serviço exclusivo através de chamadas por rádio, e os restantes 40 por cento vão passar progressivamente para esse mesmo modelo de serviço. Esta transição já começou há seis meses, e a sociedade está atenta aos resultados e ao futuro dessa medida sobre o serviço dos rádio-táxis.

Os serviços responsáveis pelos assuntos do tráfego afirmaram recentemente que a qualidade dos serviços dos “táxis amarelos” está a ser monitorizada, e que até ao momento não tinha sido detectada qualquer irregularidade. Os táxis que prestam serviços exclusivos por chamadas de rádio têm funcionado transportando passageiros apenas segundo este modelo de prestação de serviço, e até meados de Setembro esperam-se resultados mais claros dessa avaliação que está a ser realizada. No entanto, as autoridades entendem que os serviços prestados por esses táxis devem ser melhorados no que refere à sua qualidade e ao número de táxis.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

De facto, os rádio-táxis, cujo serviço devia ser prestado exclusivamente por meio de chamadas, estão a ser objecto de reclamações por parte da população, pelas “dificuldades em “chamar” um desses táxis amarelos”, e estes, por seu lado, lamentam as “dificuldades de negócio” neste sector de actividade. Feitos os cálculos, se os 60 rádio-táxis que prestam serviços exclusivos por chamada fossem distribuídos pelas 11 praças de táxis onde aguardam pelas chamadas, então, cada uma delas teria 5,45 táxis. Porém, muitos lamentam a dificuldade em ver um desses táxis nas referidas praças, ou mesmo a circularem nas ruas. Acresce que, nas horas de ponta, é frequente não haver resposta às chamadas, ou então, a respectiva linha está sempre ocupada. Assim, a população encontra-se frequentemente numa situação lamentável, visto que, por um lado não se vê nenhum táxi nas praças e, por outro, mesmo havendo um serviço de rádio-táxi, ninguém consegue chamar um táxi. Parece que o serviço de rádio-táxi já não consegue satisfazer a população, quando faltam menos de três meses para o final do prazo de transição do actual modelo de funcionamento, o que suscita dúvidas quanto à respectiva transição sem sobressaltos. Deste modo, o Governo deve preparar-se para assumir a liderança do processo de transição, por forma a que sejam salvaguardados, ao máximo, os serviços prestados à população pelos táxis especiais, mesmo numa situação de impossibilidade de cumprimento do contrato por parte da empresa dos “táxis amarelos”.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 – Segundo os serviços responsáveis pelos assuntos do tráfego, o funcionamento dos “táxis amarelos” durante o período de transição está a ser fiscalizado com medidas implementadas para esse efeito, como por exemplo, um sistema de rede electrónica e monitorização por amostragem das chamadas telefónicas, a recolha de dados sobre o serviço exclusivo de rádio táxis, e a recolha de opiniões da população, com vista a uma fiscalização geral ao serviço prestado por aqueles táxis. Porém, o que mais preocupa a população é o seguinte: essas medidas de fiscalização estão a ter resultados? E os respectivos dados serão divulgados? O que é que as autoridades querem significar quando afirmam que a qualidade dos serviços dos “táxis amarelos” deve ser ainda melhorada? Como é que o Governo avalia o serviço desses táxis e qual é a sua resposta quando a população em geral ainda reclama da dificuldade em conseguir um “táxi amarelo”?

2 – Segundo as autoridades, durante o período de transição, a empresa concessionária vai prestar o serviço de “táxis amarelos” nos “locais onde há falta de táxis” e, também, disponibilizar esse meio de transporte às “pessoas portadoras de deficiência”, como forma de corresponder à necessidade que esteve subjacente à atribuição das licenças de táxis especiais. Os serviços responsáveis foram fiscalizar para ver se o referido serviço de “táxis amarelos”



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

está a ser prestado conforme foi acordado, especialmente no que toca às pessoas portadoras de deficiência?

3 – Quando o Governo respondeu a minha interpelação, em Abril passado, afirmou que já estava a ser realizado um estudo de viabilidade sobre o concurso público de atribuição de alvarás de táxis especiais, e que este concurso teria lugar depois de reunidas as condições. Como é que está a decorrer esse estudo? Qual é o plano do Governo em relação a este assunto? O mercado dos “táxis amarelos” vai ser liberalizado por completo?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Chan Meng Kam

18 de Agosto de 2014